

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS À NÃO-ADESÃO À TERAPÊUTICA ANTI-RETROVÍRICA E CARACTERIZAÇÃO DE DIFERENTES PERFIS DE DOENTES NA INFECÇÃO VIH/SIDA

Tese de Mestrado em Estatística e Investigação Operacional (FCUL), do aluno João Proença Marques

Orientadora: Prof.^ª Doutora Margarida Leal (FCUL) | **Supervisão:** Mestre Milene Fernandes (IMP-FML)

Introdução: A terapêutica anti-retroviral combinada (TARc) tem contribuído significativamente para a redução da morbidade e mortalidade em indivíduos infetados pelo VIH. Todavia, o sucesso do regime terapêutico está fortemente dependente de níveis de adesão ótimos.

Objetivos: O presente estudo procura estimar a prevalência da não-adesão à TARc, medida através de questionários a adultos infetados com VIH-1 e relacionar a não-adesão com características socio-demográficas, biomédicas e psicossociais. É também objectivo do estudo caracterizar perfis de doentes face à adesão à terapêutica.

Métodos: Foi conduzido um estudo prospectivo sobre uma amostra sistemática de adultos infetados com VIH-1 sob TARc e seguidos no Hospital de Santa Maria, com pelo menos uma consulta médica no período de recrutamento (maio-julho 2011). Os participantes foram, posteriormente, entrevistados numa outra consulta médica, num período de até 6 meses após a primeira consulta. A adesão à terapêutica foi avaliada na primeira consulta através do questionário *Adults AIDS Clinical Trials Group Adherence questionnaire*. Os factores relacionados com o indivíduo foram avaliados através de um questionário específico, o qual inclui o Questionário da Perceção da Doença, o Modelo de Informação-Motivação-Competências Comportamentais e as escalas de Satisfação com o Suporte Social e a de Depressão, Ansiedade e Stress. Os participantes foram classificados como não aderentes se apresentavam, pelo menos, uma falha na toma da medicação no último fim-de-semana, nos 4 dias anteriores do questionário ou nos últimos 30 dias que antecederam o mesmo. Foi utilizado um modelo de regressão logística para identificar os factores associados à não-adesão, para um nível de significância de 5%. Foi utilizada a técnica multivariada de Análise de Correspondências Múltiplas com o objectivo de melhor caracterizar perfis de doentes face à adesão à terapêutica.

Resultados: De 306 pacientes que se apresentaram na consulta do período definido, 198 (64,7%) foram considerados elegíveis e 177 vieram a completar o questionário na consulta de seguimento. Os participantes eram 76,3% homens com idade média de $48,4 \pm 10,1$ anos e encontravam-se sob TARc à $122 \pm 64,1$ meses. Foram classificados como não aderentes 86 doentes (48,6%). Foram incluídos no modelo de regressão logística 177 participantes. O nível de ansiedade, o número de co-habitantes, o controlo de tratamento, o consumo de álcool e a recomendação sobre TAR efetuada pelo médico foram os factores que se mostraram estatisticamente associados à não adesão ($p < 0,05$).

Conclusões: A não adesão à TARc é frequente nesta amostra de adultos infetados com VIH-1. As variáveis identificadas podem ser alvo de maior atenção pela equipa clínica, de forma a prevenir a não-adesão à terapêutica e o desenvolvimento de resistências, entre outras complicações.

Palavras-chave: Infecção VIH/SIDA, Regressão Logística, Análise de Correspondências Múltiplas, Adesão à Terapêutica Anti-Retroviral.